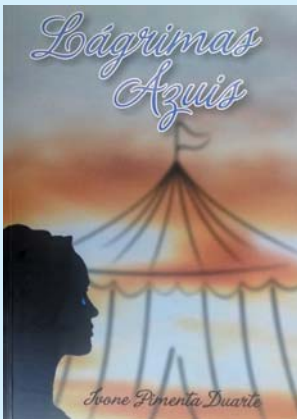


LÁGRIMAS AZUIS



A Pedagoga IVO-NE PIMENTA DUARTE, lança no próximo sábado, dia 22 às 9h30 na Casa da Cultura (antiga estação ferroviária) de São Sebastião do Paraíso, seu livro "Lágrimas Azuis".

Paraisense, Ivone é Pedagoga, Pós-graduada em Metodologia e Didática do Ensino. Sempre teve afinidade com a leitura e a escrita. A história já havia sido concebida há algum tempo, e agora, incentivada pelos filhos João Flávio e Paulo Vinícius, pelo esposo Leonarte, se materializa. Todos são convidados para esta manhã de lançamento e autógrafos.



ZEZÃO COIMBRA



O músico Zezão Coimbra, aquinense que atualmente reside em Araxá, esteve em Paraíso e na sua terra natal, São Tomás de Aquino, nesta semana, fazendo divulgação de seu CD recentemente lançado, "Zé Coimbra - Velho Moço".

Conhecido por seu talento musical, Zezão integrou o "Grupão", que marcou época em Franca,

em memoráveis festivais, e muitas apresentações. De igual maneira fez parte do Musishow, em Paraíso, onde além de sua carreira solo, fez parte de um trio, juntamente com Juvenil da Lapa (teclados) e Nelson Duarte (bateria).

No CD ele interpreta dez faixas escolhidas a dedo vindas da MPB, composições de Milton

Nascimento, Taiguara, Sivuca, João Bosco Belchior, Guilherme Arantes, Sílvio Caldas, dentre outros, e uma de sua autoria, em parceria com Erlindo César Morato.

ZÉ COIMBRA - VELHO MOÇO, pode ser encontrado na Cantoria, na rua Pimenta de Pádua, prédio do Clube Paraisense.

CAMPANHA SAFRA 2017

**Tá na hora
Tá no lugar certo!**



PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO!

ALÉM DE SER CONCESSIONÁRIA DOS TRATORES AGRÁRE, ZANIN TRABALHA COM VÁRIAS MARCAS DO SEGMENTO: MASSEY FERGUSON, VALTRA E MUITAS OUTRAS!

AMPLA LINHA DE PEÇAS, SERVIÇOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS!

COMPLETA OFICINA COM SERVIÇOS DE MECÂNICA PARA TRATORES E IMPLEMENTOS, TORNO E MUNCK!

ÓLEOS, FERRAMENTAS, CORREIAS, ROLAMENTOS E RETENTORES NA ZANIN TAMBÉM TEM!



**Não deixe para a última hora
para fazer a manutenção
de seus equipamentos!**

www.zanin.com.br (35) 3539-1700

Av. Dárcio Cantieri, 2100 - São Sebastião do Paraíso

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO

ARENA
FINANCIAMENTOS E VEÍCULOS

De 03 a 31 de julho

**VEÍCULOS A PREÇOS IMBATÍVEIS
E O MELHOR FINANCIAMENTO**

www.arenaveiculos.com.br

Fone: (35) 3531-3439 - Whats: (35) 9.8898-3441

Rua José Osias de Sillos, 100 - Mocoquinha
CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - MG

Você e sua família tem um motivo a mais para **Sorrir**

AMPARA
Assistência Médica e Odontológica

PLANO ODONTOLÓGICO

Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188

JOEL NA BALADA

facebook.com/joelnabaladaoficial | joelnabalada@hotmail.com | www.joelnabalada.com.br | www.jornaldosudoeste.com.br

Cafeteria

Cafés e Cappuccinos
Tortas doce e salgada
Massas Folhadas
Pão de Queijo
Sanduiches naturais

Chocolates finos
Cervejas importadas
Massas Italianas
e muito mais...

Segunda à Sexta
Das 9:00h às 19:00h
Sábados das 10:00h às 18:00h

3531-7444
São Sebastião do Paraíso

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1352 A - Centro

SALE
UP TO 50% OFF

PHOTO BAZAAR CIRCUITO

CHNECAKE EDIÇÃO LIMITADA

DISK ENTREGA: (35) 3531-8920
ou peça pelo Whatsapp: (35) 93446-5166
Avenida Monsenhor Mancini - 203 - Centro

**APOSENTADO:
CRÉDITO
CONSIGNADO.
É BRADESCO.**

É PRÁTICO.
É FÁCIL.
É BRADESCO.

Fale com o Gerente.

Bradesco 70 anos

Bradesco

Agora com duas agências em São Sebastião do Paraíso para melhor atendê-lo!

Rua Pimenta de Pádua, 957 - Centro
Fone: 35 3411-4100
Praça da Matriz, Com. José Honório, 78
Fone: 3539-3200 - Centro

Bradesco

Inauguração Gui Kebab

Foi um sucesso foi a grande inauguração do Gui Kebab, sexta-feira, 7 de julho na Avenida Wenceslau Braz 957 em frente ao salão do Sion, um empreendimento de Guilherme Maciel e Leticia Avelar. Aprovadíssimo pelos paraisenses que lá compareceram e se deliciaram da novidade para São Sebastião do Paraíso e região. Kebab, de origem árabe, trazida da Suécia pelo paraisense Guilherme. Fast food artesanal, nutritivo, saboroso e leve, sucesso na Europa. Feito com pão finíssimo sobrando espaço apenas para a carne de churrasco assada na hora. O cliente escolhe o tamanho, o sabor, tipo de queijo, vegetais fresquinhos, temperos e molhos especiais. Após selecionar todos os ingredientes seu kebab vai para a chapa quente deixando-o super delicioso para você. Parabenizo os empreendedores Guilherme e Leticia Avelar pela iniciativa de trazer essa delícia pra cidade. Com certeza terão muito sucesso. Fui saboreei, e adorei, e recomendo a todos a ir conhecer também. Gui Kebab venha saborear essa delícia, com certeza vocês irão se deliciar e se surpreender com a novidade. Horário de funcionamento a partir das 18:00h. Faça seu pedido pelo Whatsapp: 99870-3606



SOSEG SEGUROS

Seguros:
• Automóvel • Vida
• Residencial • Empresas

DESDE 1986

3531-3604
R. Cel. Fco. Adolfo, 41 - 1º andar

RALPH DINIZ:

Um jornalista sempre na luta pelos seus sonhos

Reprodução

O jornalista Ralph Diniz, de 31 anos, é um profissional inquieto que encontrou no jornalismo a paixão de sua vida. Torcedor fanático do São Paulo Futebol Clube, foi em uma revista comemorativa da Placar do título mundial do seu clube, em 1992, que ele cultivou o sonho de ser jornalista até resgatar esse objetivo ao se mudar para São Sebastião do Paraíso e começar a trabalhar na área. Ralph é casado com a professora Miriam Diniz, a quem ele lembra a todo o momento que é a mulher de sua vida. Dessa relação nasceu o pequeno Raphael, de um ano. Filho da dona Maria Aparecida Santos Diniz, e do senhor João Rocha Diniz Filho, já falecido, Ralph é natural de São José dos Campos (SP), mas foi em Paraibuna, terra onde vive toda a sua família, onde foi criado até se mudar para Paraíso.

Jornal do Sudoeste: Como é a terra onde você foi criado?

Ralph Diniz: Eu nasci em São José dos Campos, mas fui criado em Paraibuna, uma cidade que fica a trinta quilômetros de onde eu nasci, minha família é toda de lá. Deixei Paraibuna quando tinha 23 anos. É uma cidade do interior, com 16 mil habitantes. Parece até cidade de novela, muito pacata e tranquila. Minha infância foi aquela infância de interior mesmo: brincar na rua e de fazer essas molecagens de meninos da roça. Ainda tenho muito amigos lá e ainda mantenho uma ligação muito forte com Paraibuna.

Jornal do Sudoeste: Qual foi o seu primeiro emprego antes de se tornar jornalista?

Ralph Diniz: Meu pai era comerciante, ele teve restaurante no mercado municipal e depois comprou um açougue, onde foi meu primeiro emprego; com 10 anos eu já ajudava ele. Eu lembro que ele havia me dado uma máquina de sorvete quente e disse pra eu trabalhar, eu tinha 11 para 12 anos. Nessa época eu já ganhava meu próprio dinheiro, ajudava na energia que eu usava no açougue e isso me ensinou muita coisa. Na época eu não gostava muito, porque eu queria jogar bola, brincar, enfim, mas não era nada exploratório. Eu trabalhei com ele até ele fechar o açougue, pouco tempo depois ele faleceu, em 2003, e pouco antes dele falecer eu comecei a trabalhar num supermercado de empacotador, onde fiquei cerca de quatro anos. Depois trabalhei numa cachaaçaria de um tio, fui reenseador do IBGE. Fiz muita coisa na época em que morei em Paraibuna.

Jornal do Sudoeste: Você chegou a fazer outra faculdade antes de se formar em Jornalismo?

Ralph Diniz: Sim. Eu fiz um ano e meio de faculdade de Geografia na Universidade do Vale da Paraíba (UNIVAP), em São José dos Campos. Mas quando cheguei na metade do curso, vi que não era aquilo que eu queria e tranquei a matrícula. Comecei a estudar geografia porque tinha uma professora na área que eu gostava muito e o que eu queria realmente fazer não tinha condições financeiras, que era Jornalismo.

Jornal do Sudoeste: Por que o Jornalismo?

Ralph Diniz: Sempre quis jornalismo, e minha história com a profissão começa em dezembro 1992, quando ainda estava aprendendo a ler. Sempre gostei muito de futebol e lembro que o São Paulo, o meu time, tinha sido campeão mundial naquela época e a revista Placar lançou uma edição comemorativa do título e convenci minha mãe a me dar essa revista. Eu praticamente aprendi a ler com essa Placar e me encantei tanto com aquilo



Por João Oliveira

que eu queria viver aquilo. Minha decisão de se tornar jornalista foi aos seis anos de idade e eu sempre tive esse sonho, demorou um pouco para acontecer, mas esse sonho nunca morreu dentro de mim.

Jornal do Sudoeste: E quando esse sonho voltou?

Ralph Diniz: Esse sonho voltou à tona quando vim para São Sebastião do Paraíso, em 2009. Cheguei um momento da minha vida lá em Paraibuna que a cidade já havia ficado pequena para mim; ou expandia meus horizontes ou eu morria lá. Eu tinha a necessidade de sair e de explorar o mundo. Na época eu descobri que tinha familiares aqui em São Sebastião do Paraíso, meu pai biológico é daqui. Então vim para cá visitar e depois de um tempo voltei para ficar por um período e acabei ficando de vez. Meu primeiro emprego aqui foi numa empresa de móveis industriais. Mas fazendo amizades, conheci o Osmir da NetSpeed, em um curso que eu fiz e ele me indicou para o Alessandro Morandini que estava reabrindo a TV Paraíso e a Rádio Ouro Verde, isso no começo de 2010.

Jornal do Sudoeste: E como foi essa fase?

Ralph Diniz: Na TV, sem experiência nenhuma, eu fui produtor de programa, diretor de programação – isso tudo num período de quatro a cinco meses. Eu cuidava da agenda dos programas, todas as pautas passavam pra mim, eu que assistia aos programas antes de ir ao ar, foi uma experiência muito bacana. É uma fase que eu sinto muita saudade, mas na época a TV passava por problemas financeiros e acabou fechando.

Jornal do Sudoeste: Foi nessa época que o Jornal do Sudoeste entrou na sua vida?

Ralph Diniz: Sim. O Marquinho Ribeiro, que trabalhava na comunicação da Prefeitura e frequentava a mesma igreja que eu, ligou para o Nelson Duarte, proprietário do Jornal do Sudoeste, e me indicou. Eu não queria sair dessa área, meu sonho estava começando a se realizar. Eu lembro quando eu cheguei ao Jornal, em agosto de 2010, estava muito frio e um cheiro muito bom de café, é uma memória muito boa que eu tenho. Eu mostrei um texto que tinha feito (da época que eu escrevia sobre futebol), ele gostou e disse



que se eu quisesse eu poderia começar no dia seguinte. A primeira matéria que eu fiz foi sobre pavimentação e meu primeiro entrevistado foi o secretário de Obras, o José Cintra, atual secretário no município. Assim começou, fiquei quase cinco anos.

Jornal do Sudoeste: Você vivenciou uma fase importante na política paraense.

Ralph Diniz: Quando eu entrei para o Jornal, Paraíso vivia um momento político muito bom, em termos de prefeitura. O prefeito a época era o Mauro Zanin, e a cidade vivia um momento de estabilidade. Houve uma mudança de prefeito e aconteceu um baque muito grande e a liberdade que eu tinha para escrever sobre a política local acabou sendo prejudicada. Antes você tinha uma matéria negativa, mas eles te tratavam de forma respeitosa, e na transição começamos a receber retaliações políticas. Eu me lembro de uma vez que a assessoria jurídica da época ligou me ameaçando por causa de uma matéria que eu fiz que envolvia Prefeitura e Santa Casa. A assessoria exigiu que eu me retratasse, eu não o fiz isso, porque nós estávamos reportando um fato. Foi a primeira tentativa de censura que eu sofri, mas felizmente eu tive apoio do Nelson e passamos por isso.

Jornal do Sudoeste: Há alguma matéria que tenha te marcado na sua passagem pelo Jornal?

Ralph Diniz: Sempre gostei muito de retratar histórias de pessoas e personalidade de Paraíso que poucas pessoas conheciam e que eu mesmo não conhecia, mas quando ia para fazer a entrevista, gostava tanto que davam matérias muito boas, entre elas a do senhor Guerino Paschoini, que já faleceu; ele foi perseguido e preso na ditadura militar pelo D.O.P.S. - Enfim, são várias histórias, mas tem dois momentos

que eu guardo com muito carinho, o primeiro é a Copa América que eu fiz a cobertura e o segundo a cobertura das eleições de 2014, o debate entre Dilma Rousseff e Aécio Neves a convite do SBT. Foram dois momentos importantes da minha carreira. Somente no Jornal do Sudoeste eu tenho mais de duas mil matérias publicadas.

Jornal do Sudoeste: Você sempre cita com muito carinho sua passagem pelo Jornal...

Ralph Diniz: Quando comecei, eu só tinha um sapato para usar e por causa dessas andanças do Jornal, ele acabou furando; não tinha dinheiro para comprar outro. Certo dia eu cheguei ao Nelson e pedi um vale, estava muito sem graça porque fazia pouco tempo que eu trabalhava aqui, mas ele me arrumou o dinheiro para eu comprar esse sapato e não descontei do meu salário, ele me deu o sapato de presente. Pode parecer uma bobeira, mas esse gesto fez com que eu valorizasse muito meu trabalho aqui. Essa questão do sapato fez com o Jornal do Sudoeste e meu carinho pelo Nelson, que inclusive é meu padrinho de casamento, fosse mais que uma relação de trabalho, o Jornal se tornou uma extensão da minha vida; o Nelson era muito mais que um patrão, ele passou a ser um pai, por conta do dia que eu precisei de um sapato.

Jornal do Sudoeste: Foi no Jornal que você decidiu se profissionalizar e buscar uma formação?

Ralph Diniz: Sim. Eu comecei minha faculdade de jornalismo na Universidade de Franca, em 2011. Trabalhava aqui e ia para a faculdade à noite. Isso foi muito bom, porque na faculdade tive toda a parte teórica, mas aqui eu tive a oportunidade de aprender o jornalismo de verdade; a minha maior escola de jor-

O que forja o caráter do homem são os obstáculos que ele encara e consegue vencer

nalismo foi o Jornal do Sudoeste. Se não fosse o Jornal, eu não seria o profissional que eu sou hoje e o Sudoeste é a grande base da minha carreira. Eu também fui editor-chefe de uma revista de energia em Ribeirão Preto e foi uma fase muito boa também. Depois comecei a trabalhar com o pastor Antônio Junior, que é bem conhecido nas redes sociais e tem milhares de seguidores no Facebook e Youtube; trabalhei na edição de três livros lançados por ele e atualmente trabalho como freelancer.

Jornal do Sudoeste: Você também se casou...

Ralph Diniz: Sim. Nesse período que eu entrei no Jornal eu conheci a Miriam e nos casamos em dezembro de 2011. Foi uma fase muito tumultuada, entre casamento, faculdade, trabalho, mas foi uma fase gostosa que eu sinto saudade. A Miriam é a mulher da minha vida e sempre esteve do meu lado nos momentos mais importantes, já temos cinco anos e meio de casados e estamos felizes. Durante todo esse tempo de casados a Miriam foi a minha grande companheira, nos momentos difíceis, de conquistas, sempre esteve ao meu lado.

Jornal do Sudoeste: Dessa relação nasceu o Raphael. O que mudou com a paternidade?

Ralph Diniz: O Raphael veio na hora certa, é o complemento da nossa alegria. Ser pai é muito legal e é engraçado porque o Ra-

phael resgatou em mim um menino que estava guardado. Nós brincamos muito e eu falo que ele é meu melhor amigo. Ser pai é um aprendizado diário; dizem que a maternidade muda muito, mas a paternidade também muda, mas diferente da maternidade que começa quando a mulher descobre que está grávida, a paternidade surge no homem quando a criança nasce: é o primeiro choro, a primeira fraida que tem que trocar, o primeiro dia na escola, o tombo que ele levou... cada nova descoberta dele é uma nova descoberta minha como pai. Eu tento ser muito paizão porque eu tive um paizão.

Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz desses 31 anos e sua expectativa para futuro?

Ralph Diniz: Eu diria que foi muito melhor que poderia imaginar. Houve muitas idas e vindas, zonas de turbulência, mas eu aprendi que o que forja o caráter do homem, são os obstáculos que ele encara e consegue vencer. E eu sou o que sou hoje por tudo isso que eu vivi, tanto as coisas ruins quanto as boas. Eu ainda sou um homem, um pai, um cristão e um cidadão em formação e não atingei ainda o que eu pretendo. Nesses 31 anos eu nunca me acomodei e nunca achei que estava bom. E o futuro, o que eu espero é ver meu filho bem, minha esposa bem, e ter forças para cuidar da minha família.

RG Eventos (35) 9133-4767
Assessoria e Cerimonial rgeventosac@gmail.com

15º Café Colonial
da ACCa

Data: 23/07/2017
Horário: 15h00
Local: Evelina Buffet

Valor R\$ 25,00

combateocanceracca.com.br | 35 3531-6207

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



GALERIA
NELSON DUARTE

ANIVERSARIANTES

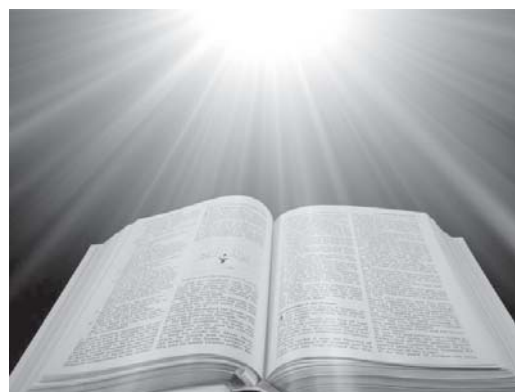
Dia 14, Sebastião Leles Felix.
Sábado, dia 15 Maga-da Busti, Cleone de Oliveira Assunção, em Belo Horizonte o Procurador do Estado Dr. Ronaldo César de Faria.
Domingo, dia 16 Maria Aparecida Cintra Nicolau, Erika Moreira Coelho, Levi Alves Poscidônio, Giovanni Carvalho Souza, Maria do Carmo Oliveira.
Dia 18 A fonaudióloga Rosângela Canoas de Andrade, Mara Rodrigues de Souza Duarte, Antonio Edgar Marcomini, e o Tenente Paulo Neves de Resende, ex-comandante do Corpo de Bombeiros em Paraíso, Luiz Ricieri Calzavara.
Dia 19, Elizabete Rocha Martins.
Dia 20, Dr. Paulo Marciano da Silva, Nilza Aparecida de Lima, Neza Rezende, Dra. Oriane Soares, Dra. Tânia de Vasconcelos Pedroso Balbo.
Dia 21, Marizilda Cunha Neto Figueiredo Pereira, José Marizeck, Antônio Naves, Priscila Caetano.

Carol Passagem comemorou mais um aniversário no dia 12. Parabéns!

CRÔNICA DA CIDADE
(OLAVO BORGES)



O Livro!



Nota mil para a Academia Paraisense de Cultura, pelo evento cultural ao Dia do Escritor Paraisense.

Deus, na expressão divina, concedeu ao livro e à cultura, os corações de uma escola, assim como concedeu à caridade e ao perdão as escolas do coração!

Os livros são os túmulos que não podem morrer, e o saudoso Padre Antonio Vieira com luminosa inspiração, professava: "O livro é um surdo que ouve, um cego que guia, um mudo que fala, um morto que vive".

Nessa vida tão efêmera, somos apenas passageiros de uma viagem sem volta e com ponto final!

Amemos, pois, os livros, principalmente a Bíblia que é o livro dos livros.

Aberta, é um mestre que ensina, fechada é um professor que espera, abando-

nada é um coração que chora!

É uma luz clareando os corações para Deus. E a lei de Deus fortalece a ternura que é o descanso da paixão, aumenta a coragem que é o apanágio dos fortes e semente com a misericórdia de Deus é que emolduramos as bênçãos do perdão.

Nessa imensa floresta humana não queremos ser a árvore mais frondosa, mais alta que as demais. Procuremos sim, ter copas mais largas, dando sombra aos que padecem, calor para os indigentes e galhos para os andarilhos vestidos de tristeza e solidão.

Finalmente, lembrem-nos de que uma árvore só, tem matéria prima para produzir milhões de palitos de fósforos. Mas, um palito de fósforo sozinho pode queimar milhões de árvores!



O jornalista Gilberto Amaral, paraisense radicado na Capital Federal desde os tempos de JK, de quem foi amigo pessoal, celebra nesta segunda (17/7) 83 anos.

Um gigante adormecido

Batata, apelido do incomparável atleta, como era conhecido dentro e fora dos gramados. Um homem com "H" maiúsculo, sua estatura ia da cabeça ao céu. Personalidade expressiva de nossa sociedade. Correto, honesto, bom e confiável.

Havia uma graça natural em sua personalidade. Futebol fez parte de sua indelével história de vida, que com certeza ficará marcada no coração e na mente de seus familiares, amigos e de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Dançou gongo no terço do saudoso João Graciano, outra personalidade nobre do folclore paraisense. Batata foi um ídolo do futebol ficando eternizado na memória dos esportistas.

A morte é astuta e assusta-

dora; chega sem avisar e nos arrebatava. Não é o fim, mas o início de uma nova jornada. Faz parte! No dia vinte e cinco de julho completa um ano de seu falecimento. O silêncio fala por si, força que nos ajuda a prosseguir. Hoje, resta um grande vazio pontilhado de saudades e um grande legado foi deixado de exemplo para as futuras gerações.

Mesmo a distancia e em silêncio, as bandeiras dos clubes de futebol por onde passou tremularam em sinal de gratidão e respeito ao grande atleta que Ele foi...

"Não morre quem fica no coração de alguém"

LAÉRCIO FELÍCIO DA SILVA - MEMBRO DA ACADEMIA PARAISENSE DE CULTURA

QUARTA DA FERRUGEM
Encontro de veículos Antigos e Especiais

TODAS QUARTAS FEIRAS À PARTIR DAS 18 HORAS
EM FRENTE A CASA DA CULTURA

São Sebastião do Paraíso-MG
venha participar...

ORGANIZAÇÃO: SUDC PARAISSO PAÍS E CASA

Já ouviu falar da Manteiga Clarificada Ghee?

Mais uma novidade cheia de saúde para você. Venha conhecer!



EMPÓRIO DA TERRA

Av. Monsenhor Mancini, 90 - Fone: 3531-8710 São Sebastião do Paraíso/MG
fb.com/emporioterrass @emporioterramg

dk

GARANTIMOS O MELHOR EM PREÇO, QUALIDADE E ATENDIMENTO. COMPRAMOS CARTUCHOS VAZIOS

- Recargas
- Compatíveis
- Originais
- Toner
- Fitas
- Papéis
- Disquetes
- Acessórios
- Bobinas
- Remanufaturados

diskartucho
informática e papelaria

Tel: 3558-5566 Cel: 9975-0101

FIRETV onefinal

E.E. Paula Frassinetti desenvolve Projeto de Literatura em Paraíso



Diretor Léo Rivelini participou das atividades na escola com os alunos



Marília Neves teve oportunidade de falar sobre o literato Monteiro Lobato



Projeto possibilita interação entre professor e aluno



Projeto sobre Literatura Brasileira reuniu alunos do sexto e sétimo anos

FOTOS: Divulgação

Alunos e professores da Escola Estadual Paula Frassinetti, em São Sebastião do Paraíso estão desenvolvendo um Projeto de Literatura possibilitando aos estudantes aprofundarem o conhecimento de vários escritores brasileiros. Entre os objetivos propostos pela escola está a compreensão da importância e da produção de texto no dia a dia do cidadão. A professora universitária Marília de Souza Neves foi uma das convidadas a participar dos debates que estão sendo realizados e enfatiza a importância do envolvimento de todos que estão envolvidos no projeto.

Entre os objetivos do projeto está a proposta de oferecer condições aos alunos para que eles mantenham contato com a disciplina, por meio do estudo de obras relevantes. A iniciativa propõe o estudo das

biografias de vários escritores nacionais. Entre as metas estabelecidas ainda consta a apropriação dos recursos da Literatura para ampliar sua visão do mundo e despertar a sensibilidade para a grandeza das obras existentes, aprofundando na discussão e reflexão sobre o conteúdo dos textos apresentados e estudados.

O projeto abrange os alunos do sexto e sétimo anos e também envolve os professores de Língua Portuguesa. Entre as atividades realizadas consta a leitura de textos e obras literárias. Também constam entre os aspectos de aprofundamento a encenação de textos literários, apresentação de músicas, danças e declamação de poesias. A professora universitária Marília de Souza Neves que possui vasta experiência em diversos personagens da Literatura Brasileira,

com os quais desenvolve um trabalho em várias escolas do município, foi uma das convidadas a participar dos debates com os estudantes da E.E. Paula Frassinetti.

Marília explanou sobre a importância da escrita e da leitura para qualquer cidadão, falou sobre Monteiro Lobato, um grande inspirador em sua carreira, da sua relevância para a Literatura Brasileira, principalmente a infantil. "Foi um bate-papo muito proveitoso e descontraído, possibilitando a interação entre os alunos", descreve. Ela define o encontro como oportunidade de plantar mais uma semente e apostar no futuro. "Para mim, é uma honra realizar um trabalho dessa natureza. Conversar com alunos sobre literatura hoje significa plantar uma semente de consciência, a qual, possivelmente, irá germinar e dar bons frutos no amanhã", comenta.

Segundo o diretor Léo Revelini Neves, o trabalho com a literatura contribui muito no processo de ensino e de aprendizagem, na medida em que desperta nos alunos o prazer e o interesse através dos mais diferentes tipos de livros e histórias. "A palestra com a escritora Marília foi muito importante para despertar o interesse dos alunos pela escrita e leitura, pois propicia várias aprendizagens sobre o escritor Monteiro Lobato e também sobre a sua experiência de escritora", finaliza.

A professora destaca que o encontro realizado possibilita uma troca de informações importantes para o desenvolvimento do ensino e aprendizado. "Por meio de nossos relatos e exemplos, os leitores têm a oportunidade de visualizar a escrita de maneira mais ampla, para escrever, é preciso mais do que inspiração e técnica, necessário dedicação", relata. Marília Neves enfatiza que a proposta apresentada é bastante enriquecedora e tem despertado nos alunos a terem mais interesse pela disciplina da maneira como o projeto está sendo apresentado aos estudantes.

HORÁRIOS DAS LINHAS 4 E 6 DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO:

OBS: LINHAS 4 e 6 MESMO TRAJETO

BAIRRO SÃO SEBASTIÃO / SANTA TERESA:

SEGUNDA A SEXTA:
07:00/07:35/08:25/09:05/09:45/10:25/11:05/11:45/12:25/13:05/13:45/
14:25/15:05/15:45/16:25/17:05/17:45/18:25/19:05

SÁBADO:
07:00/08:25/09:45/11:05/12:25

(SÁBADO APÓS 14:00 / DOM E FERIADO (DIA TODO LINHA 2))

CENTRO:

SEGUNDA A SEXTA:
07:20/07:55/08:45/09:25/10:05/10:45/11:25/12:05/12:45/13:25/14:05/
14:45/15:25/16:05/16:45/17:25/18:05/18:45/19:25

SÁBADO:
07:20/08:45/10:05/11:25/12:45

SANTA CASA:

SEGUNDA A SEXTA:
07:28/08:12/08:52/09:32/10:12/10:52/11:32/12:12/12:52/13:32/14:12/
14:52/15:32/16:12/16:52/17:32/18:12/18:52/19:32

SÁBADO:
07:28/08:52/10:12/11:32/12:52

BELVEDERE / SÃO FRANCISCO:

SEGUNDA A SEXTA: PRIMEIRO HORÁRIO LINHA 3: HORARIO 06:05
07:00/07:35/08:25/09:05/09:45/10:25/11:05/11:45/12:25/13:05/13:45/
14:25/15:05/15:45/16:25/17:05/17:45/18:25/19:05/19:45

SÁBADO:
07:35/09:05/10:25/11:45/13:05

(SÁBADO / DOMINGO E FERIADO DIA TODO LINHA 3)

RODOVIÁRIA:

SEGUNDA A SEXTA:
07:05/07:50/08:30/09:10/09:50/10:30/11:10/11:50/12:30/13:10/13:50/
14:30/15:10/15:50/16:30/17:10/17:50/18:30/19:10/19:50

SÁBADO:
07:40/09:10/10:30/11:55/13:10

SAN GENARO (LAGOAS):

SEGUNDA A SEXTA:
07:10/07:58/08:38/09:18/09:58/10:38/11:18/11:58/12:38/13:18/13:58/
14:38/15:18/15:58/16:38/17:18/17:58/18:38/19:18/19:58

SÁBADO:
07:58/09:18/10:38/11:58/13:18

SANTA CASA (SENTIDO CENTRO):

SEGUNDA A SEXTA:
07:20/08:05/08:45/09:25/10:05/10:45/11:25/12:05/12:45/13:25/14:05/
14:45/15:25/16:05/16:45/17:25/18:05/18:45/19:25/20:05

SÁBADO:
08:05/09:25/10:45/12:05/13:25

CENTRO (SÃO JUDAS/ SÃO SEBASTIÃO/ SANTA TERESA):

SEGUNDA A SEXTA:
07:25/08:15/08:55/09:35/10:15/10:55/11:35/12:15/12:55/13:35/14:15/
14:55/15:35/16:15/16:55/17:35/18:15/18:55/19:35/20:15

SÁBADO:
08:15/09:35/10:55/12:15/13:35

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE: 3531-1248

Viação
Cidade dos Ipês
fazendo parte da sua vida